

SERVIDOR

Paloma Savedra



Alerj decide hoje se abre a lista de assessores

Na pauta, divulgação de deputados faltosos e emenda sobre gabinetes

Entram hoje na pauta da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) medidas que podem aumentar a transparência e a fiscalização da Casa. Os parlamentares vão decidir se dão aval ou não para a divulgação, no site da Alerj, da lista de assessores — e seus respectivos salários — vinculados a cada gabinete, além das faltas (com justificativas) de cada deputado. Nos bastidores, há expectativa de aprovações.

A publicação semanal da listagem com a presença dos deputados nas sessões foi proposta por Eliomar Coelho (Psol). O projeto de resolução prevê ainda que deverá ser divulgada também a justificativa do parlamentar,

com a eventual documentação comprobatória, no caso de ausência.

“Demonstrar quando o deputado falta e, mais importante ainda, a justificativa da falta e se houve desconto no salário, é o básico da transparência”, defende Eliomar.

SAIU DE PAUTA

O texto chegou a ir ao plenário em 2 de maio. E já havia certeza de aprovação — por isso, hoje o projeto deve receber sinal verde. Mas a proposta saiu de pauta depois de receber emenda de Alexandre Freitas (Novo), ampliando a transparência em relação aos gabinetes.

Esse aditivo ao projeto de resolução ainda precisa de



Segundo Ceciliano, nova tecnologia vai permitir acesso a informações de gabinetes e de deputados faltosos

parecer da Mesa Diretora, e alguns deputados que compõem o grupo não cravam, por ora, qual será o relatório.

A sinalização, por enquanto, não é negativa. Mas alguns defendem que o parlamentar do Novo deveria entregar um projeto e não uma emenda à proposta que trata de atividades no plenário.

Freitas, porém, diz que acredita em aprovação da medida. “A moralidade administrativa exige transparência, e a Alerj, como Casa do povo, tem a obrigação moral de dar transparência acerca dos gabinetes dos deputados: quem são os assessores nomeados, o cargo que exercem e a sua remuneração”, afirma.

Assembleia fecha convênio com a Câmara Federal

► Correndo ‘por fora’, a Alerj trabalha para deixar os dados da Casa mais transparentes. O Legislativo fluminense está em tratativas para fechar um convênio com a Câmara Federal e poder usar o mesmo sistema de informática adotado em Brasília.

À Coluna, o presidente da Casa, André Ceciliano (PT), declarou que essa nova tecnologia vai possibilitar o acesso a informações dos gabinetes, de

deputados faltosos até o 15º dia do mês seguinte, nomes de beneficiários de servidores, e outros dados.

Segundo Ceciliano, deve demorar até 180 dias (6 meses) a partir da data da posse dos parlamentares, em fevereiro, para a medida sair do papel. “Independente de projetos, a transparência e a economia foram compromissos assumidos durante a minha campanha para a presidência”, diz.